

Utrículo Prostático em RN portador de Mielomeningocele

Autores: Ana Carmen Quaresma Mendonça¹; Brunna Pinto E Fróes¹; Glauca Fernanda Placidônio Santos Carvalho¹; Mariana Guerra Duarte Rosa De Lima¹; Mariana Affonso Vasconcelos¹; Paula Grego Da Gama Ferreira¹; Isis Cristine Morávia Ribeiro De Oliveira Esteves¹; Tainá Carvalho Silva e Oliveira¹; Isabel Pizarro Aroeira¹; Ricardo de Mattos Paixão¹; Jovita Lane Soares Santos Zanini¹; Renan Farias Rolim Viana¹; Luíza Vale Silvano²

¹ Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

² Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Palavras-chaves: Mielomeningocele, utrículo prostático, bexiga neurogênica

INTRODUÇÃO

Recém-nascidos (RN) portadores de mielomeningocele (MMC) apresentam bexiga neurogênica e requerem avaliação do trato urinário. Ao investigar o trato urinário de um RN portador de MMC, foi observada alteração compatível com utrículo prostático (UP).

RELATO DO CASO

Trata-se de RN termo, 46XY, com mielomeningocele rota sacral, identificada ao nascimento. Para avaliação de resíduo pós-miccional, RN foi submetido ao cateterismo vesical, com dificuldade de progressão do cateter e trauma uretral. Evoluiu estável, com diurese adequada, função renal preservada, sem infecção do trato urinário (ITU). Ausência de alterações na genitália, ao exame físico. Exames de imagem: Ultrassonografia de rins e vias urinárias com estudo da dinâmica da micção - rins com parênquimas normais, bexiga normal, volume de urina residual desprezível após a micção, sem sinais de aumento de pressão intravesical. Uretrocistografia miccional (UCM) ausência de refluxo vesicourinário e divertículo de uretra.

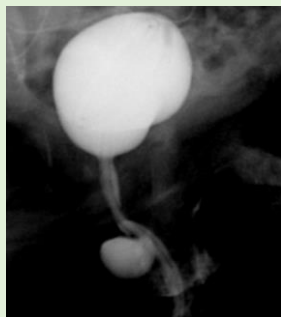


Figura 1. UCM: Segmento uretral com pequena dilatação ao nível da uretra posterior, sugerindo divertículo compatível com utrículo prostático.

DISCUSSÃO

UP é uma estrutura diverticuliforme na uretra posterior, resultado da incompleta degradação dos ductos Müllermanos¹. Pode ser assintomático ou manifestar com ITU recorrente, urolitíase, distúrbios da micção, epididimite. Está associado à hipospádia, criptorquidia, genitália ambígua. O tratamento é cirúrgico e consiste na remoção cirúrgica do UP.

CONCLUSÃO

Ao realizar a propedêutica de bexiga neurogênica em paciente portador de MMC, foi identificada uma condição não usual e não relacionada à doença de base. O diagnóstico precoce do utrículo prostático permitirá o tratamento adequado, evitando complicações relacionadas à doença.

Referências bibliográficas:

1. Liu, B. *et al.* Prostatic utricles without external genital anomalies in children: our experience, literature review, and pooling analysis. *BMC Urol* 19, 21 (2019)